

INCLUSÃO

8,3% dos moradores de Cachoeira do Sul têm deficiência, aponta o Censo 2022. Município está acima da média regional e estadual



Grupo de Dança do Centro de Atendimento da Associação de Familiares e Amigos do Down de Cachoeira do Sul, conduzido pela professora Mariana Nunes

Levantamento inédito do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com base no Censo Demográfico de 2022, revelou que 8,3% dos moradores de Cachoeira do Sul possuem algum tipo de deficiência. No total, 6.505 pessoas se autodeclararam com deficiência no município, o que coloca Cachoeira como a 19ª cidade gaúcha com maior número absoluto de pessoas com deficiência (PCDs).

Apesar do número expressivo, o percentual de PCDs em relação à

população total coloca Cachoeira na 143ª posição entre os 497 municípios do Rio Grande do Sul. O índice local está acima da média estadual (7,2%) e nacional (7,3%), mostrando que o município tem uma proporção relativamente elevada de pessoas com deficiência.

Na região central do estado, Cachoeira do Sul também se destaca em comparação com cidades de porte semelhante. Santa Maria, cidade-polo da região, registrou 22.989 pessoas com deficiência, o

equivalente a 7,2% da população local, exatamente na média estadual. Já Santa Cruz do Sul contabilizou 7.347 PCDs, representando 6,8% de seus moradores – abaixo das médias estadual e nacional.

Outro dado relevante do estudo do IBGE diz respeito aos casos de Transtorno do Espectro Autista (TEA). Em Cachoeira, foram identificadas 698 pessoas com TEA, o que representa 10,73% do total de PCDs no município. Trata-se do 161º maior percentual proporcional entre os municípios do estado.